

AGRAVOS CLÍNICOS E TRAUMÁTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Vittória Zarpelão de Matos^I; Maria Alice Dias da Silva Lima^{II}.

E-mail: vittoria.zarp.95@gmail.com

I. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); II. Professora Titular da Escola de Enfermagem da UFRGS.

INTRODUÇÃO

- ✓ O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) tem por finalidade atender precocemente usuários com agravos de qualquer natureza, no local onde os eventos acontecem. O potencial do SAMU está relacionado com sua organização para atender a população;
- ✓ Para atingir a excelência no preparo das equipes é necessário conhecer as características dos atendimentos a serem realizados (MARQUES, LIMA, CICONET, 2011);
- ✓ O atendimento abrange uma ampla demanda de diferentes casos, principalmente clínicos e traumáticos (SILVA, NOGUEIRA, 2012).

OBJETIVO

- ✓ Caracterizar os agravos clínicos e traumáticos atendidos pelo SAMU de Porto Alegre.

METODOLOGIA

- ✓ **Tipo de estudo:** estudo epidemiológico transversal que foi realizado no SAMU-192 de Porto Alegre;
- ✓ **Coleta de dados:** sistema informatizado da central de regulação do SAMU;
- ✓ **Amostra:** 1580 atendimentos realizados em 2013, formada por agravos clínicos considerados tempo dependentes (neuroológicos, cardiológicos e respiratórios) e agravos traumáticos mais prevalentes no serviço (quedas e acidentes de trânsito);
- ✓ **Análise de dados:** os dados foram transpostos para o Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando o Programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 21.0.

RESULTADOS

- ✓ **Casos clínicos:** 443 casos neurológicos, 291 respiratórios e 59 cardiológicos;
- ✓ **Casos traumáticos:** 419 acidentes de trânsito e 368 quedas.

Tabela 1 - Caracterização dos atendimentos realizados pelo SAMU de Porto Alegre, aos agravos clínicos e traumáticos, conforme maior prevalência, de janeiro a dezembro de 2013. Porto Alegre/RS, 2013.

Variáveis	Clínico (n = 793) n (%)	Traumático (n = 787) n (%)
<i>Dia da semana:</i> Terça-feira	112 (14,1%)	133 (16,9%)
<i>Mês:</i> Outubro	101 (12,7%)	121 (15,4%)
<i>Turno:</i> Tarde	265 (33,4%)	325 (41,3%)
<i>Sexo:</i> Masculino	381 (48%)	518 (65,8%)
<i>Faixa etária:</i> 21 a 40 anos	170 (21,4%)	279 (35,5%)
<i>Gravidade presumida:</i> Média	642 (81%)	615 (78,1%)
<i>Equipe:</i> Suporte Básico	766 (96,6%)	771 (98,0%)

Tabela 2 - Caracterização da população atendida por agravos clínicos, conforme maior prevalência, segundo afecção presumida dos atendimentos realizados pelo SAMU de Porto Alegre, de janeiro a dezembro de 2013. Porto Alegre/RS, 2013.

Variáveis	Dispneia (n = 291) n (%)	Síndrome Neurológica (n = 433) n (%)	Síndrome Cardiológica (n = 59) n (%)
<i>Turno</i>	Manhã: 92 (31,6%)	Tarde: 172 (38,8%)	Tarde: 21 (31,6%)
<i>Sexo:</i> Feminino	151 (51,9%)	225 (50,8%)	36 (61%)
<i>Faixa etária</i>	61 a 79 anos: 81 (27,8%)	61 a 79 anos: 109 (24,6%)	21 a 40 anos: 18 (30,5%)
<i>Gravidade presumida:</i> Média	236 (81,1%)	354 (79,9%)	52 (88,1%)
<i>Equipe:</i> Suporte Básico	274 (94,2%)	433 (97,7%)	59 (100%)

Tabela 3 - Caracterização da população atendida por agravos traumáticos, conforme maior prevalência, segundo afecção presumida dos atendimentos realizados pelo SAMU de Porto Alegre, de janeiro a dezembro de 2013. Porto Alegre/RS, 2013.

Variáveis	Quedas (n = 368) n (%)	Acidentes de trânsito (n = 419) n (%)
<i>Turno:</i> Tarde	141 (38,3%)	184 (43,9%)
<i>Sexo:</i> Masculino	191 (51,9%)	327 (78,0%)
<i>Faixa etária</i>	41 a 60 anos: 97 (26,4%)	21 a 40 anos: 204 (48,7%)
<i>Gravidade presumida:</i> Média	285 (77,4%)	330 (78,8%)
<i>Equipe:</i> Suporte Básico	361 (98,1%)	410 (97,9%)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Os resultados podem contribuir para uma melhor organização do serviço, tanto para estabelecimento de fluxos adequados na atenção, quanto em relação às necessidades de capacitação das equipes na promoção do cuidado qualificado e resolutivo.

REFERÊNCIAS

- SILVA, N. C.; NOGUEIRA, L. T. Avaliação de indicadores operacionais de um serviço de atendimento móvel de urgência. *Cogitare Enfermagem*, v. 17, n. 3, p. 471-477, 2012.
- MARQUES, G. Q.; LIMA, M. A. D. S.; CICONET, R. M. Agravos clínicos atendimentos pelo serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) de Porto Alegre-RS. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 24, n. 2, p. 185-191, 2011.